



XXII
EXPO
PEJA

Cartas a

Paulo Freire

6^a CRE

6ª CRE

CEJA Acari	03
CIEP Antonio Candeia Filho	18
EM Antenor Nascentes	22
EM Comandante Arnaldo Varella	37
EM Rose Klabin	41

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Você foi uma pessoa que lutou pela cidadania e hoje, graças a você, tenho a oportunidade de estudar. Com os estudos hoje em dia, conseguimos oportunidade de ter empregos bons e dar uma vida melhor para os nossos filhos.

Nas salas de aula, com diálogo e parceria aprendemos que “ensinar não é transferir conhecimento, mas, criar as possibilidades para a sua produção ou construção e quem ensina aprende a ensinar e quem aprende ensina a aprender”. Essa foi umas das frases que você deixou de exemplo e eu gostei muito.

Agradeço pela sua luta na Educação de Jovens e Adultos, pela sua esperança de nos dar um ensino de qualidade. Sinto um imenso prazer em lhe escrever. Obrigado!

Até a próxima carta...

Cartas a
Paulo Freire

Estudante Gabriel Trajano Ferreira, 16 anos

turma 261/ CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Grande Professor Paulo Freire,

É um imenso prazer poder fazer essa carta para você. Te admiro muito, pois um homem como você, que lutou pela cidadania, direitos e deveres, também fez o mundo ter um futuro melhor.

E hoje estou tendo a oportunidade de voltar a estudar graças a sua luta e de seus seguidores na Educação de Jovens e Adultos. Muito obrigada, Paulo Freire pela sua luta!

Um grande abraço de uma aluna e grande fã. Até mais!

Estudante Ana Carolina Soares Silva, 17 anos

turma 261/ CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

É gratificante a oportunidade de poder lhe escrever!

Obrigada pela oportunidade de poder voltar a estudar, poder voltar a aprender na educação de Jovens e Adultos.

Muito obrigada por ter lutado pelo ensino, pois hoje estou tendo a oportunidade de estudar graças a sua luta e de seus seguidores, por sua luta pela cidadania.

De qualquer forma, agradeço mesmo por poder estudar.

Um abraço!

Até a próxima carta...

Estudante Lauanny Alves Rodrigues, 16 anos
turma 262/ CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Venho através desta agradecer a oportunidade de estar estudando, graças a sua luta pela Educação, na esperança de um mundo com mais igualdade, onde todos nós podemos aprender juntos.

Pois, “ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre”.

Gostaria de agradecer a oportunidade de conciliar o trabalho, cuidar dos filhos e estudar. Com tudo isso eu quero honrar sua luta, com minha volta às salas de aula na Educação de Jovens e Adultos.

Com muito amor e carinho ao mestre Paulo Freire,

Estudante Cristina L. de Melo, 49 anos
turma 262/ CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Eu sou muito grato ao professor Paulo Freire por ter lutado pelos nossos estudos, porque se não fosse por você a gente nem estudando estaria.

Por isso que hoje estou tendo a oportunidade de estudar. Graças a sua luta e de seus discípulos.

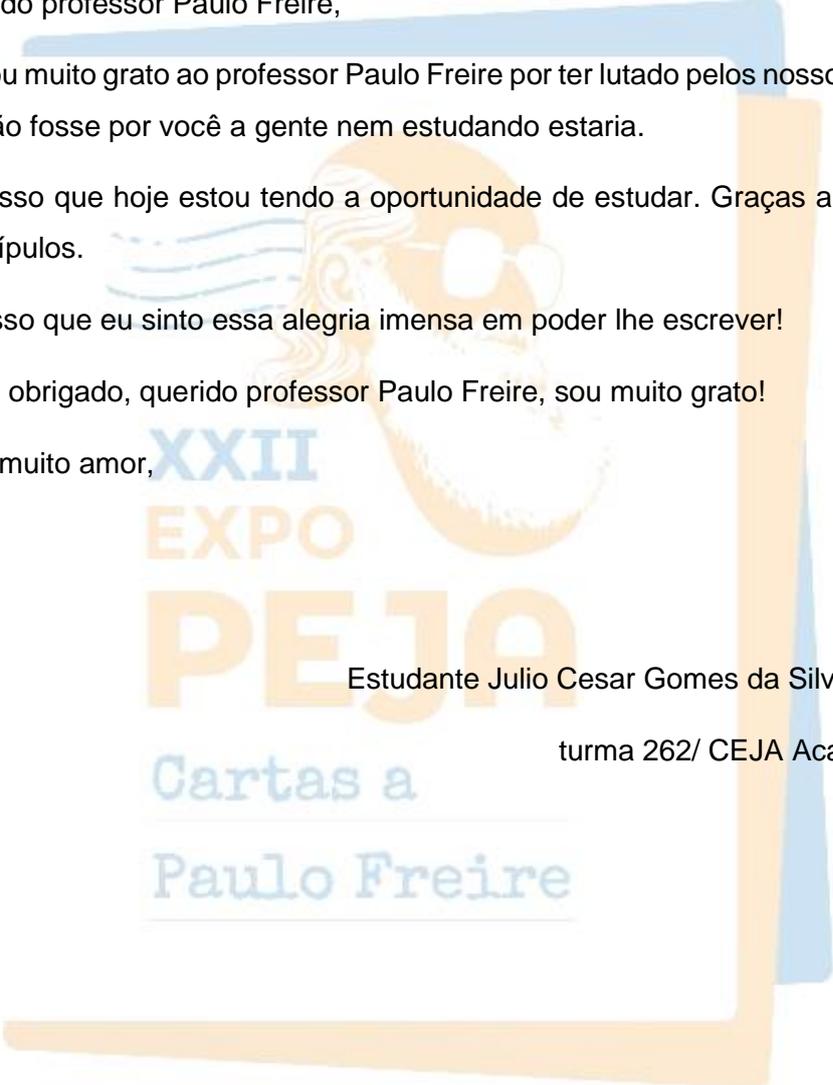
Por isso que eu sinto essa alegria imensa em poder lhe escrever!

Muito obrigado, querido professor Paulo Freire, sou muito grato!

Com muito amor,

Estudante Julio Cesar Gomes da Silva, 17 anos

turma 262/ CEJA Acari, 6ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Estimado professor Paulo Freire,

Olá! Queria lhe agradecer por você ter me dado oportunidades inspirando a Educação de Jovens e Adultos.

Aqui brevemente vou conseguir avançar nos meus estudos, a educação daqui é muito boa, eles nos ajudam a pensar, refletir. Nos ensinam sobre identidade e cidadania.

Queria lhe agradecer, porque graças a sua luta e de seus seguidores, hoje estou conseguindo estudar. Afinal, “estudar não é transferir conhecimento, mas criar condições para sua produção ou construção...”

Com carinho. Até a próxima...

Estudante Lucas Freitas Ferreira, 15 anos
turma 264/ CEJA Acari, 6ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Eu gostaria de agradecer a oportunidade de recomeçar meus estudos e ter uns professores que estão tendo muita paciência comigo, porque eu tenho muita dificuldade de entender os textos, mas, tenho certeza de que uma hora vou aprender a interpretar, ler corretamente e saber fazer umas contas que não sei fazer...

Porque o tempo falou mais alto, eu precisava trabalhar e cuidar da minha família, dos filhos, da casa e marido.

Com muitas idas e vindas já sei escrever o meu nome, porque antes eu colocava o dedo e me sentia muito triste com isso, mas, tenho fé em Deus que um dia chego lá!

Desde já eu agradeço pela oportunidade e aos professores pela paciência.

Até a próxima carta...

Cartas a

Paulo Freire

Estudante Marina Cecília de Souza, 60 anos

turma 263/ CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Eu gostaria de agradecer por pensar em uma educação emancipatória...

Hoje tenho oportunidade de estudar graças a sua luta e a luta dos que te apoiaram.

Hoje posso realizar meu sonho de ser bombeiro.

Hoje agradeço a oportunidade de estudar e trabalhar!

Até a próxima carta...

Estudante Antônio Manuel O. da Silva, 16 anos

turma 263/ CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Sinto alegria imensa em poder lhe escrever.

Hoje estou tendo a oportunidade de estudar graças a sua luta e dos professores.

Graças a escola vou poder realizar meu sonho de ser bombeiro.

Muito Obrigado!

Até a próxima carta...

Estudante Marcus Vinícius dos S. Silva, 19 anos
turma 263/ CEJA Acari, 6ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Eu gostaria de agradecer por ter pensado na escola que se dedica à educação de Jovens e Adultos. Ela é maravilhosa e hoje estou podendo estudar graças a sua luta e de seus apoiadores. Sou muito grato por tudo!

Mudei minha vida por causa dessa escola, pois hoje faço um curso de informática. Obrigada por tudo! “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre!”

Até a próxima carta...

Estudante Kauã Álvaro Vitor de Castro, 17 anos
turma 264/ CEJA Acari, 6ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Venho por meio desta carta agradecer ao mestre que lutou pela Cidadania: Direitos e Deveres.

Obrigado pelo olhar acolhedor que teve pela gente, por nos dar a oportunidade de estudar e cuidar dos filhos, e a esperança de conseguir um emprego terminando os estudos.

Professor, o senhor honrou todos os seus princípios e é preciso dizer obrigado porque veio, porque permaneceu enfrentando o bom e o ruim dessa terra e fez nascerem linhas importantes de pesquisa e estudos que se espalham por esse Brasil a fora. Nosso eterno agradecimento a esse cidadão brasileiro por opção.

Estudante Greice de Souza M. Braga, 17 anos – turma 262/ CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

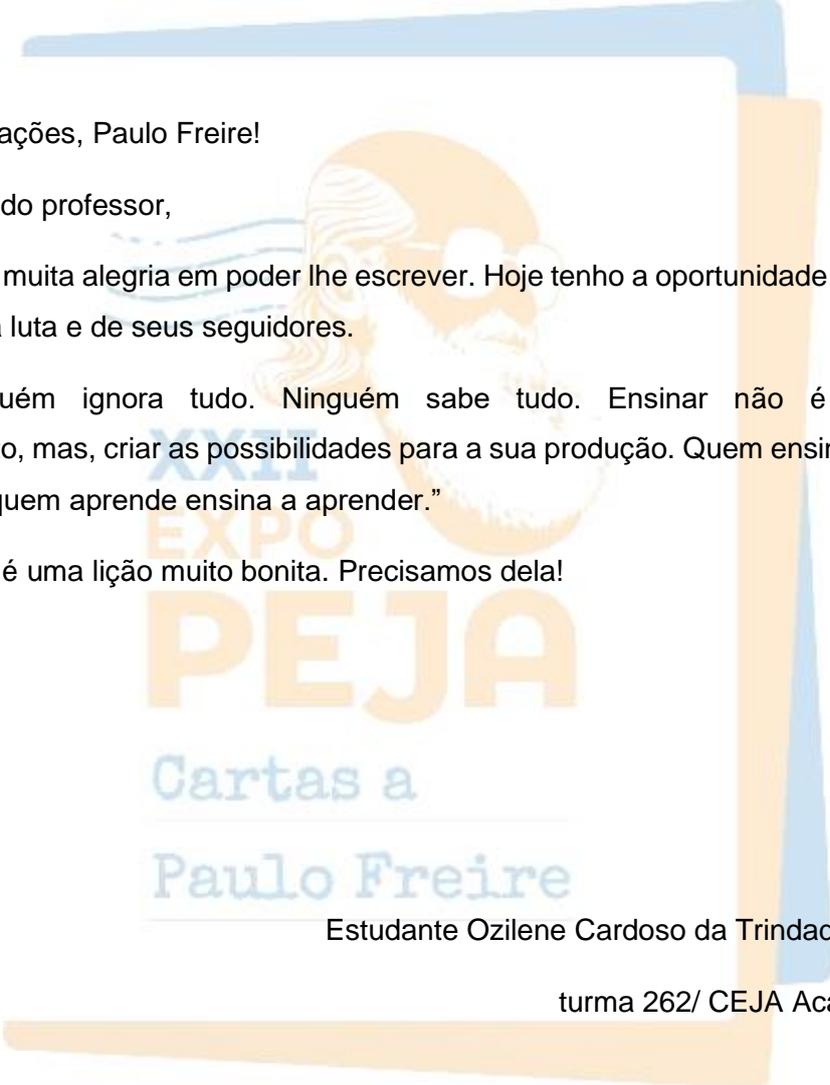
Saudações, Paulo Freire!

Querido professor,

Sinto muita alegria em poder lhe escrever. Hoje tenho a oportunidade de estudar graças a sua luta e de seus seguidores.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Ensinar não é transmitir conhecimento, mas, criar as possibilidades para a sua produção. Quem ensina aprende a ensinar e quem aprende ensina a aprender.”

Essa é uma lição muito bonita. Precisamos dela!



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Estudante Ozilene Cardoso da Trindade, 47 anos

turma 262/ CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Mestre Paulo Freire,

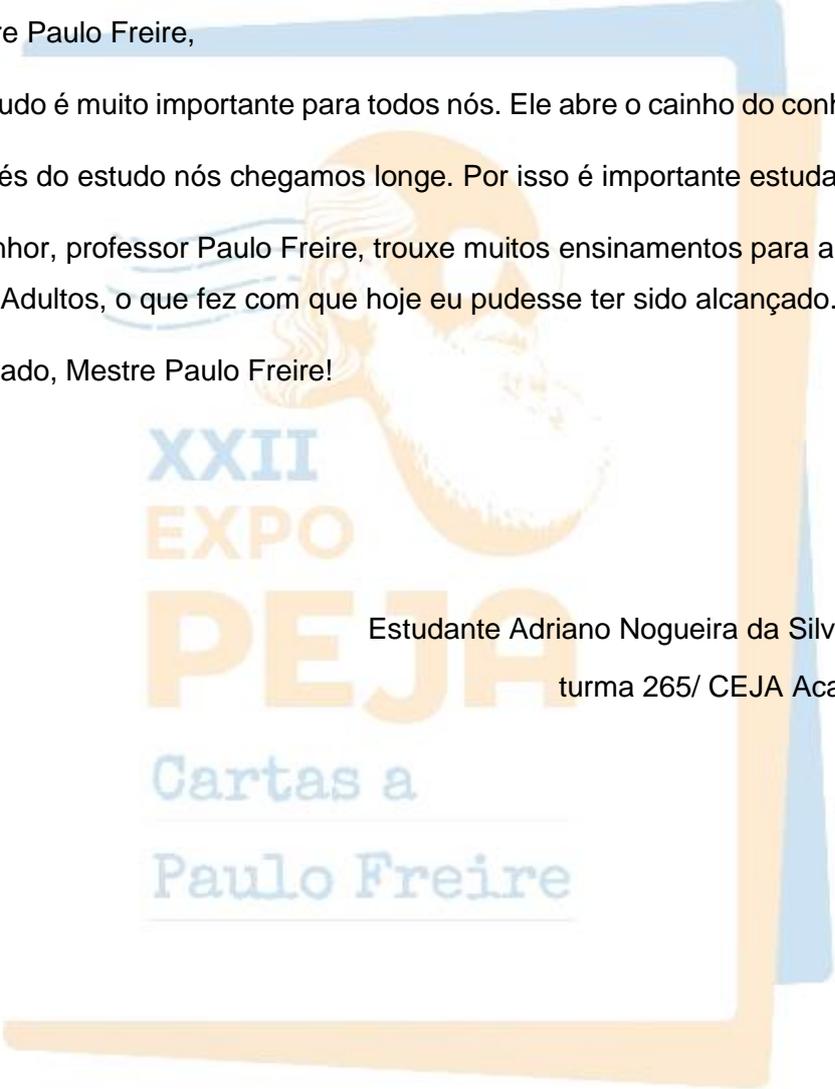
O estudo é muito importante para todos nós. Ele abre o cainho do conhecimento.

Através do estudo nós chegamos longe. Por isso é importante estudar.

O senhor, professor Paulo Freire, trouxe muitos ensinamentos para a Educação de Jovens e Adultos, o que fez com que hoje eu pudesse ter sido alcançado.

Obrigado, Mestre Paulo Freire!

Estudante Adriano Nogueira da Silva, 41 anos
turma 265/ CEJA Acari, 6ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao senhor pela transformação na Educação que nós temos hoje.

Muito dessa transformação veio através da sua luta, professor.

Para o senhor, Professor Paulo Freire, o meu muito obrigado!

Estudante Reginaldo Pereira F. de Oliveira, 45 anos

Cartas a

turma 262/ CEJA Acari, 6ª CRE

Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Estamos hoje na escola CEJA Acari e acabamos de assistir um vídeo sobre a sua história e a achamos muito interessante e linda., pois você lutou pelo nosso direito de estudar e poder ter mais conhecimento e sermos cidadãos melhores.

Então agradecemos por nos ter dado a oportunidade de estudar e assinar nosso próprio nome sem precisar de usar a digital. É muito importante o adulto ter acesso a escola, a educação, a sala de aula para não se sentir envergonhado em algumas situações e poder interagir e dialogar com as pessoas.

Em nome de todos os alunos, parabenizamos você por todo seu trabalho, esforço e dedicação nas suas obras pela educação do nosso país.

Cartas a

Paulo Freire

Estudantes da turma 293 (Professora Katia Leite como escriba)

CEJA Acari, 6ª CRE

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

VIDAS TRANSFORMADAS, IMPORTANTAM!

A contribuição de Freire para a educação está para além da sala de aula. A educação, enquanto um ato político, se faz, nos diversos segmentos sociais. Dessa forma, trabalhar uma consciência libertadora e transformadora, se faz articulando os vários movimentos sociais, que buscam as suas colocações, por meio de suas reivindicações e ações. E a educação, certamente, é um desses movimentos, que mobiliza a sociedade em direção a transformação. Assim, Paulo Freire, contribuiu: trazendo um diálogo com as variantes sociais.

Sara Quintanilha
Diretora

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

A NOSSA VISÃO DE MUNDO

Trazemos na nossa prática, a proposta de alfabetização fortalecida por uma visão política e consciente, em que o aluno é o ator de ações, promovendo a sua transformação, por meio da mudança de sua consciência; e, conseqüentemente, influenciando o seu contexto. A contribuição de Paulo Freire para a educação, no que tange à valorização do contexto social do aluno, tem contribuído para que haja um olhar diferenciado quanto as questões que envolvem a aquisição do conhecimento, que está para além de conteúdos formais, que se distanciam de um propósito de uma aprendizagem significativa.

Cátia Regina
Professora alfabetizadora PEJA

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

JOVENS E ADULTOS: CONQUISTAS E TRIUNFOS

Amar envolve diversas ações. E, na educação, esse sentimento nos mobiliza a enfrentar as dificuldades; e prosseguir. Assim, somos resistência! Resistimos ao discurso do fracasso. E avançamos em direção a novas perspectivas, que passam por uma consciência livre de estigmas e paradigmas instituídos culturalmente.

Precisamos avançar! Cumprir uma missão, trazendo reflexões. Fazer de nossas aulas, mais do que aulas para acumular saberes. Mas precisamos a nos dispor em trabalhar a cidadania e os direitos humanos, que prezam pela dignidade. Assim, juntamente com os discursos de Paulo Freire, construímos saberes, juntamente com o nosso educando.

Jamille

Coordenadora Pedagógica

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

A PAULO FREIRE (em memória)

Em sua obra, Paulo Freire, precursor da educação de jovens e adultos, defende que o conhecimento, por meio da educação, torna-se instrumento ao homem, sobre o mundo, produzindo mudança. Mudanças pragmáticas, em que o sujeito, se torna agente da sua história, comprometido com uma escrita e uma leitura, que envolvem, questões e transformações sociais. Portanto, segundo Freire, a educação não é um ato neutro. Mas, o ato de educar é um ato político. Assim, desenvolveu um pensamento pedagógico, assumidamente, político. Em que as questões socioeconômicas, não estão dissociadas das questões educacionais. Esse entrelaçamento, mobiliza, a transformação. Isso, no sentido da conscientização do sujeito em relação a sua subjetividade e ao seu processo de subjetivação.

Produzir conhecimento a partir de diálogos com a diversidade de leituras, que se fazem presentes no seu entorno, fomenta novas ideias. Contribuindo para a formação de subjetividades, para além de estigmas construídos, a partir de um arcabouço histórico, em que o sujeito está fadado ao fracasso; e, portanto, sem acesso a sua leitura de mundo. Não fazer a leitura do seu contexto histórico-social, o leva a marginalidade social (os excluídos). Nessa perspectiva, a alfabetização promove a inclusão de jovens e adultos; homens e mulheres, que em suas trajetórias, em algum momento, por motivos diversos, foram colocados à margem do acesso ao conhecimento, que Freire, considera libertador.

Dessa forma, a escola, incentiva os seus alunos e as suas alunas, a entrarem em contato com essas diversas leituras, que estão para além das formalidades ou regras ortográficas, encorajando-os a novas reflexões, no que tange aos seus contextos.

Assim, observa-se que, o nosso público, tem alcançado êxito, uma vez que conseguem se libertar do discurso da impossibilidade, por meio do incentivo à leitura e à escrita, fomentado por meio de professores e professoras, que têm as suas práticas pedagógicas atravessadas pelos discursos de Paulo Freire, no que concerne à alfabetização, para além da aquisição de códigos linguísticos, sem significados na realidade social do nosso público-alvo.

Andreia C. Menezes - Professora Orientadora PEJA

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estou escrevendo esta carta para agradecer pela aprendizagem que você deixou para as escolas, para o mundo e para os jovens e adultos. Porque na minha vida, na vida das minhas filhas é muito essencial.

Termino esta carta de agradecendo.

Um abraço



Maria Félix Duarte Moreira
Aluna da turma 191, 06.22.006
Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE.

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estamos escrevendo esta carta para te agradecer pelo que você fez pela Educação de Jovens e Adultos.

Esta educação nos trouxe conhecimento de poder falar e se expressar, ler e ter a oportunidade de ir para a escola.

Ir para escola nos incentivou a sermos alguém e podermos escolher uma profissão.

Na nossa turma queremos ser: técnica de enfermagem, queremos saber conversar com as pessoas e aprender cada vez mais.

Terminamos esta carta, te agradecendo. Você sempre será um amor de pessoa. Nos inspiramos em você.

Um abraço

Turma 191

06.22.006

Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

Escrevemos esta carta para que o senhor saiba o quanto o seu trabalho foi importante para todos nós da Educação de Jovens e Adultos.

Tivemos a oportunidade de conhecer a sua história de luta. Ficamos felizes em saber que seu trabalho é admirado por todo o mundo.

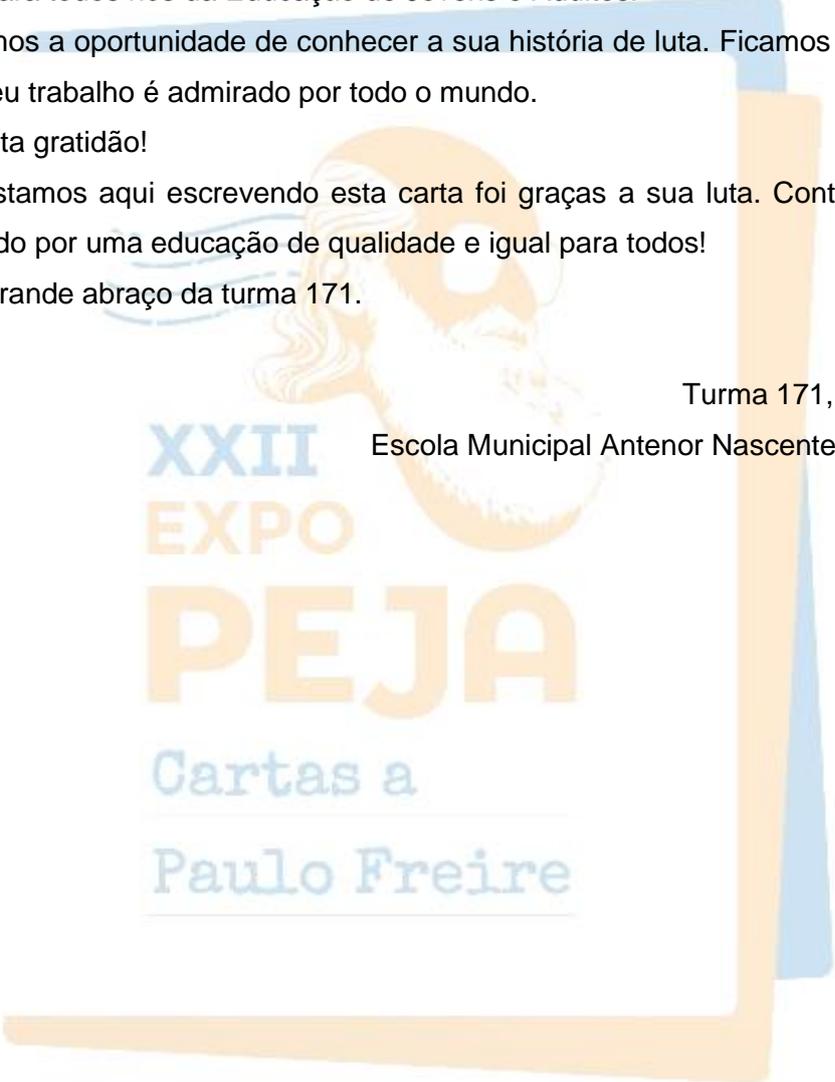
Quanta gratidão!

Se estamos aqui escrevendo esta carta foi graças a sua luta. Continuaremos firmes, lutando por uma educação de qualidade e igual para todos!

Um grande abraço da turma 171.

Turma 171, 06.22.006

Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

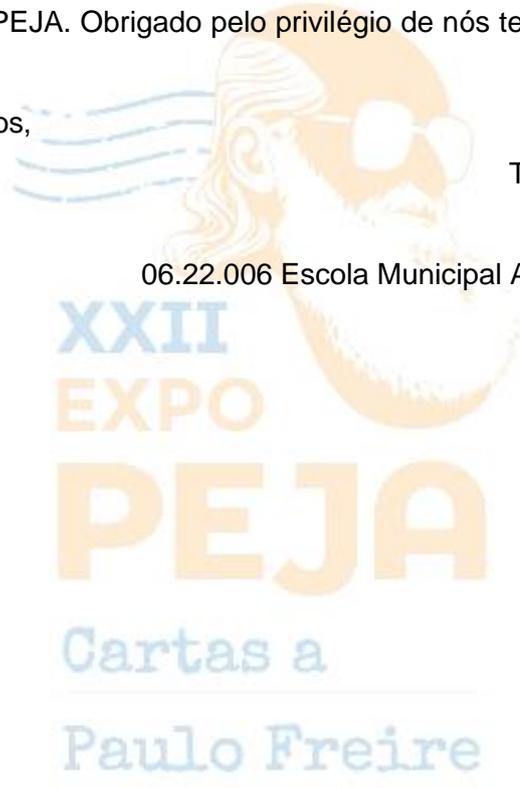
Estou escrevendo esta carta para agradecer por nos ensinar tantas coisas e por se dedicar à Educação. Como vale a pena a Educação em nossas vidas! Obrigado por seus ensinamentos para a alfabetização. Valeu a pena para a gente escrever nossas cartas e muito obrigado por ter nos dado o privilégio de nós estarmos estudando em um PEJA. Obrigado pelo privilégio de nós termos esse tipo de Ensino e alfabetização.

Meus abraços,

Thiago Junior Félix de Paula

Aluno da turma 151,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE.



Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estou escrevendo esta carta só para agradecer seu trabalho, se não fosse seu projeto nós não estaríamos aqui. Sou muito grato pelo seu trabalho que é muito importante para nós aprendermos muito mais.

Um abraço,



Marcio Fernandes Alves

Aluno da turma 151,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE.

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estou querendo te dizer que se não fosse o seu projeto eu não estaria aqui, e seu projeto é uma motivação de estar aqui aprendendo bastante coisa, e ter conhecimento. Sou bastante grato por tudo que fez, você fez um excelente trabalho.

Um abraço,

Felipe Jesus Farias Teixeira

Aluno da turma 151,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE.



Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estou escrevendo esta carta para te agradecer por sua contribuição para a Educação. “Educação não transforma o mundo, educação muda pessoas, pessoas transformam o mundo”.

Paulo Freire é um grande homem.

Um abraço,

José Ferreira da Silva

Aluno da turma 162,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE.



Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

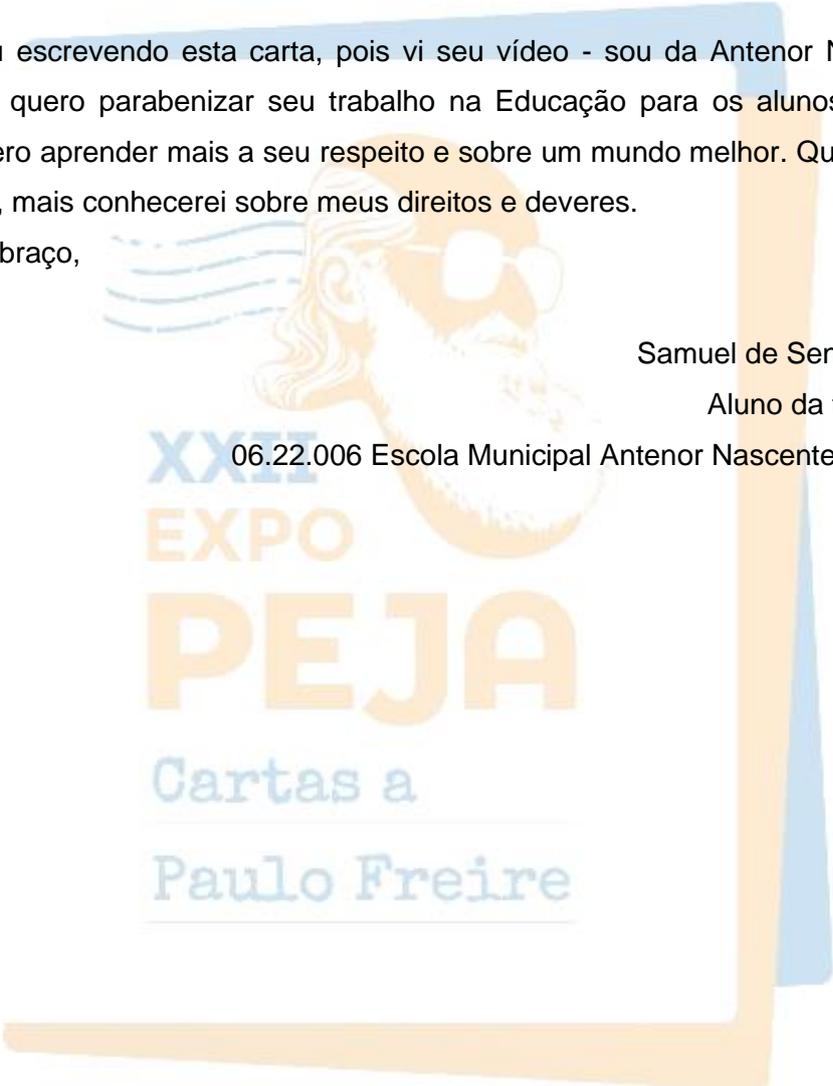
Estou escrevendo esta carta, pois vi seu vídeo - sou da Antenor Nascentes, PEJA II – e quero parabenizar seu trabalho na Educação para os alunos. Sobre o vídeo eu quero aprender mais a seu respeito e sobre um mundo melhor. Quanto mais aprendizado, mais conhecerei sobre meus direitos e deveres.

Um abraço,

Samuel de Senna Dantas

Aluno da turma 163,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estou escrevendo esta carta para te dizer muito obrigada por nossos estudos, porque nos dias de hoje não somos nada sem estudar, pois cada vez está mais difícil e por isso estou aqui para te agradecer por nos trazer o estudo e a oportunidade de estar na escola. “A educação muda pessoas e pessoas transformam o mundo”. Obrigado Paulo Freire por nos dar esta oportunidade de estarmos na escola.

Um abraço,



Michael da Silva Atanásio.

Aluno da turma 151,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Muito obrigado por ter transformado a educação e por ter ajudado o povo que se atrasou na escola ou na faculdade. Obrigado por incentivar o trabalhador a lutar e por ter lutado pela sociedade pobre fazendo com que nós acreditássemos que a base de um mundo melhor é a educação.

Um abraço com agradecimento e um ótimo dia,

Pedro Lucas Vieira
Aluno da turma 163,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE



Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Hoje conheci seus projetos e suas obras. Venho aqui agradecer a você por hoje estar onde eu estou.

Um grande abraço,

Maria de Fátima Lopes Merscher

Aluno da turma 161,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE



Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Hoje eu conheci um pouco da sua história e vim agradecer por me fazer mudar de ideia tendo voltado a estudar. Conhecer sua história mudou meu modo de pensar.

Muito obrigada, um abraço,

Vera Lúcia da Silva Ribeiro Custódio
Aluno da turma 161,

06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE



Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estou te escrevendo esta carta porque eu vi um pouco do seu trabalho e se não fosse por você nós não estaríamos aqui. Paulo Freire, eu gosto de estudar na à noite, mas muitas pessoas não tiveram a mesma oportunidade que eu. Graças a você estamos aqui.

Fique com Deus.

Um abraço,



Igor dos Santos da Silva
Aluno da turma 151,
06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Hoje conheci um pouco da sua história. Nunca tinha ouvido falar sobre você. Fico feliz por você ter passado sua inteligência para ajudar várias pessoas e contente por ter conhecido mais sobre a herança que você deixou para a educação.

Um abraço,



Sergio Ricardo Silva Porfiro
Aluno da turma 151,
06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Como conhecer sua linda trajetória de vida, como suas experiências maravilhosas e não agradecer pelas oportunidades que você nos deu?

As chances de colocarmos em prática nossos sonhos e torna-los realidade, pois com todo esse exemplo, temos mesmo é que agradecer por este divisor de águas que é a educação de um modo geral. Mais uma vez muito obrigada!!!

Abraços,

Pauliana de Fatima Carvalho

Aluno da turma 161,
06.22.006 Escola Municipal Antenor Nascentes, 6º CRE



Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2021.

Estimado e Admirado Paulo Freire,

Ao criticar a “educação bancária” que considera o aluno uma “tábula rasa”, um recipiente do saber, um ser passivo em que o educador é apenas um transferidor de conhecimento, você criou uma nova pedagogia. Uma pedagogia que parte da realidade do educando, não transferindo conteúdos específicos, mas despertar para uma nova forma de aprender com a experiência vivida, considerando o saber popular, conhecendo cada indivíduo e daí surgindo o “conteúdo” a ser trabalhado.

Essa sua visão possibilitou a homens e mulheres a conscientizarem-se, a alfabetizarem-se a ter em a possibilidade de transformar o mundo. Decodificando o mundo cotidiano codificado e passando de meros observadores para sujeitos com possibilidades de intervir na realidade em que vivem meadiatizada pelo diálogo.

Nossos alunos e alunas são capazes de aprender com alegria e esperança na convicção de que a mudança é possível. Porque quando o homem compreende sua realidade pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e com seu trabalho pode criar um mundo próprio. Muito obrigada por sua pedagogia não percebida somente como crítica à educação tradicional e autoritária, e sim como práxis que comporta uma ética pedagógica política e epistemológica democrática. A sua obra e vida testemunham sempre a sua clara opção política contra qualquer tipo de autoritarismo, desrespeito, injustiça, desigualdade, se colocando a favor da liberdade, da justiça, da ética, da autonomia do ser humano, da escola e da sociedade.

Com um grande abraço despeço-me. Até a próxima carta.

Leci Ribeiro

Escola Municipal Comandante Arnaldo Varella

6º CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Venho por meio desta singela carta, agradecê-lo pelo legado deixado para a educação: a democracia.

Como docente na EJA, em minha prática diária, busco, em suas obras, os fundamentos do diálogo, visando à igualdade social. Por este motivo, preciso te dizer que suas ideias permanecem válidas, pois, além da democracia, precisamos exercer ainda mais a cidadania, como também, lutar pela justiça social.

Freire, atualmente, tem sido desafiador conscientizar os educandos em meio ao discurso do ódio, da mentira e do negacionismo. Porém, procuro seguir teus conselhos, permitindo sempre que o amor prevaleça, crescendo a cada aula ministrada, propondo reflexão, aprendendo e ensinando, sendo coerente com a liberdade, empenhando-me para que os educandos sejam ativos e participativos, exercendo deveres e usufruindo direitos.

Meu querido amigo, minha experiência tem sido a de constituir um processo educacional dinâmico, em que o educador e o educando aprendem juntos, priorizo, assim, o diálogo e incentivo às trocas de experiências.

Desta maneira, tenho seguido o caminho, propondo uma educação crítica que está sempre à disposição da transformação social. Por isso, mais uma vez, agradeço suas contribuições. Obrigada Mestre!

Um grande abraço meu querido e eterno Educador, até a próxima carta!

Márcia Pereira de Azevedo Muniz,
Escola Municipal Comandante Arnaldo Varella, 06ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Desculpe-me, na hipótese de estar me reportando de uma forma não tão formal; entretanto, assim como eu, és um educador, o que faz com que eu o veja como alguém próximo a mim, inserido numa realidade análoga, exercendo “A Educação Como Prática de Liberdade”. Logo, busca “Conceitos em Educação”, a fim de vislumbrar uma prática através da “Pedagogia da Solidariedade”; ou uma “Pedagogia da Autonomia”.

Atualmente, vivemos um momento histórico único para a educação brasileira. Neste, a “Educação na Cidade” ocorre através de dois sentimentos fundamentais: “Medo e Ousadia, o Cotidiano do Professor”. Em razão disto, parto de uma opinião similar sobre “Política e Educação” estarem em planos contíguos, uma vez que todo cidadão deveria ter ciência da “Importância do Ato de Ler” na formação de uma postura crítica.

Como sujeito, coautor e revisor da errata que constitui suas próprias histórias, é indispensável que todos, tomando as rédeas de seus futuros, tenham conhecimento do processo de ensaio: errando, acertando, aprendendo. Evidentemente, aprendendo sobre sua ideia, nos damos conta que “O Caminho Se Faz Caminhando”.

Aqui termino minha ode à obra de Paulo Freire e, conseqüentemente, à educação brasileira — “À Sombra Desta Mangueira”, profundamente grata por todos os conceitos que me foram incutidos por esta grande personalidade, proeminente no ensino nacional. Através de seu rico acervo, crendo fundamentalmente numa “Pedagogia da Esperança”, que nos faça trilhar “Por uma Pedagogia dos Sonhos Possíveis”, pude acreditar numa transformação substancial na relação professor/aluno.

Atenciosamente,

Prof.^a Leila Pireda.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Venho através desta trazer um panorama dos últimos dois anos de labor docente.

Em 2019, tudo se encaminhava para mais um ano de luta e bem difícil por sinal. No nível do governo federal, existe uma ala ideológica que pretende destruir o seu legado, por considerarem que é nocivo aos nossos estudantes. Certamente, suas obras não foram lidas por eles com a profundidade devida. Pois, eles saberiam o poder libertador que a educação pode proporcionar. E com o início da pandemia de Covid-19 os ataques a sua pessoa se intensificaram. No entanto, sua contribuição é indelével, pois transpôs as barreiras nacionais sendo referência em diversos países, que não por acaso, lideram o ranking do PISA.

Minha formação universitária na área pedagógica foi baseada em seu trabalho, tive docentes que arduamente me capacitaram para dar prosseguimento numa educação transformadora. Por isso, a experiência docente que compartilho, em inúmeros momentos, baseia-se em círculo de cultura. De modo adaptado a minha realidade, trazendo questões matemáticas do cotidiano envolvendo dados estatísticos, juros bancários, reajustes econômicos, porcentagens, entre outros para problematizar uma situação transformando-a em um tema gerador onde os estudantes se percebam sujeitos históricos, e partir daí, buscarmos juntos, reflexões voltadas para um mundo melhor para todos.

Apesar disso, o efeito que a escola causa nas mentes dos nosso discentes no contexto de jovens e adultos ainda é pequeno, frente a uma concorrência tão grande do mundo moderno como smartphones, televisores conectados à rede de computadores, tablets, podcasts, youtubers (incluindo docentes), entre outros meios. A escola deixou de ser o principal meio de aquisição do conhecimento e notícias falsas circulam como sendo verdadeiras numa velocidade descomunal. Transpor essa barreira é um grande desafio de nosso tempo.

Espero que as novas tragam conforto e esperança para todos que lerem essa carta.

Um cordial abraço, meu grande mestre.

Roberto de Souza Junior

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Estimado professor Paulo Freire,

Vivemos tempos sombrios para a educação, a ciência e o academicismo no Brasil, vivemos tempos em que nós, professores, carregamos a culpa pelos males da sociedade, somos acusados de doutrinadores e é como se a educação fosse uma ameaça, professor!

Nós, professores, seus apaixonados discípulos, ainda estamos na luta, acreditando que educar é um ato político, um ato de resistência e um ato de liberdade. Seguimos, professor, com cada um de nossos alunos, construindo uma estrada de conhecimento, onde intentamos humildemente ensinar, mas, somos constantemente surpreendidos por cada lição que com eles aprendemos.

Você e sua obra nos inspiram a lutar com amor pelas classes menos favorecidas, e é dessa forma, que, bravamente, subimos morro, entramos na comunidade, enfrentamos as mazelas sociais e colocamos, muitas vezes, nossa própria integridade em risco. Porque, professor Freire, nós acreditamos numa educação libertadora, acreditamos que se o nosso aluno lê o mundo e as palavras ele não será oprimido, ele não será parado, ele não será engolido por esse sistema que trabalha incansavelmente para derrotá-lo.

Professor Paulo Freire, nós amamos, honramos e agradecemos o seu legado e a forma maravilhosa como sua vida e obra tocaram e marcaram profunda e eternamente a educação nesse país.

Despeço-me com a esperança de dias melhores para a educação, para os alunos e professores desse país. Esperança de que a sociedade brasileira entenda que a educação é o caminho e valorize o legado acadêmico.

Com meus respeitos...

Jacqueline da Silva Reis Rocha
Professora orientadora, E.M. Rose Klabin, 6ª CRE.